

2023

RELATÓRIO E CONTAS



obras
sociais
Visu

*stopes
joão
lauro*

[Handwritten signature]



Rua José Branquinho, Bloco F,
Cave, 3510 - 001 Visu

NIF 503 018 546

Índice

Relatório e Contas 2023	1
As Obras Sociais no Atual Contexto.....	2
1. Estratégia.....	3
2. Atividades Desenvolvida em 2023.....	5
A. Área de Apoio à Família	5
B. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	8
C. Área de Formação e Projetos	10
D. Centro De Apoio Alzheimer Viseu	14
E. Situação económico-financeira	15
F. Perspetivas Futuras.....	18
Agradecimentos.....	23
Demonstrações Financeiras	24
Balanço.....	25
Demonstração dos Resultados por Naturezas	26
Demonstração dos Fluxos de Caixa	27
Demonstração das Alterações dos Fluxos Patrimoniais	28
Anexo às Demonstrações Financeiras	29



Relatório e Contas 2023

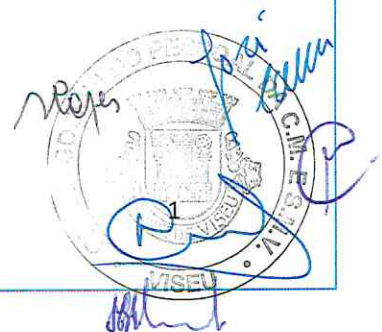
O Relatório e Contas das Obras Sociais Viseu reflete, uma vez mais, o progresso do nosso caminho de gestão em que se combina todo o conteúdo num documento alargado, que inclui uma visão geral da nossa estratégia e desempenho, durante o ano.

Este relatório demonstra, claramente, o nosso compromisso em comunicar com todos os *stakeholders* de forma totalmente transparente. Este relatório tem como objetivo fornecer uma avaliação verdadeira, justa, equilibrada, abrangente e compreensível do nosso modelo de intervenção social e comunitária, da estratégia, desempenho e perspetivas em relação a questões sociais, materiais, financeiras e económicas.

Para além disto, este Relatório demonstra como a nossa abordagem, que visa o impacto social positivo e o empoderamento das pessoas, está interligada às dimensões financeira, humana, social e intelectual, bem como destaca o nosso desempenho alinhado com a Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030, principal estratégia da OMS para apoiar ações de construção de uma sociedade para todas as idades, baseada na Estratégia Global da OMS sobre Envelhecimento e Saúde, no Plano de Ação Internacional das Nações Unidas para o Envelhecimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda das Nações Unidas 2030.

O Relatório fornece informações detalhadas sobre o desempenho financeiro, económico e social da instituição e de todas as nossas respostas sociais e projetos de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

<https://obrassociaisviseu.pt/>



AS OBRAS SOCIAIS NO ATUAL CONTEXTO

O ano de 2023 revelou-se positivo, apesar das múltiplas vicissitudes inerentes à natureza específica da nossa atividade e do contexto socioeconómico local, nacional e global que se revelou instável como consequência dos conflitos internacionais e da instabilidade política que se viveu em Portugal com a queda do Governo.

Continuamos a trabalhar para sermos parceiros de referência na educação e na intervenção social e comunitária. Pela natureza e dimensão dos projetos **Viseu Comunidade de Afetos** e **Viseu Positivo**, importa assinalar que estes Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4.ª Geração, cuja execução decorreu no período compreendido entre 3 de agosto de 2020 e 30 de setembro de 2023, se revelaram de extrema importância para a comunidade e culminaram numa combinação muito positiva quanto à execução das atividades planeadas e respetivo orçamento aprovado. Prevê-se que, em 2024, estejam reunidas as condições para que as Obras Sociais Viseu se assumam, durante os próximos 48 meses, como a Entidade Coordenadora Local de Parceria (ECLP) do CLDS 5G.

De salientar também o encerramento, em 31 de agosto de 2023, do **CATL**, uma decisão que decorreu da sucessão de exercícios com prejuízos, como resultado do modelo de escola a tempo inteiro que levou à inviabilidade financeira da resposta. Por outro lado, demos início a duas novas respostas no âmbito da educação. Somos a entidade responsável, no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, numa parceria estabelecida com o Município de Viseu, pelas **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF)**.

Perspetivando aumentar a nossa intervenção no apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, fizemos uma manifestação de interesse, junto da Segurança Social, para a criação e implementação de **Comunidades de Inserção** com e sem alojamento, respostas que consideramos de extrema importância no nosso território, face à exiguidade e desajustamento da resposta existente.

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Procuramos também dinamizar novas soluções que permitam robustecer as respostas sociais dedicadas à infância, essencialmente nas respostas sociais Creche e Ensino Pré-escolar, bem como no Centro de Apoio a Pessoa com Alzheimer e outras Demências. Conscientes da necessidade de criar novas condições infraestruturais para a implantação de novos equipamentos, estamos a trabalhar ativamente na consulta ao mercado imobiliário. Sabemos que se adivinha uma tarefa complexa, face ao atual contexto do mercado imobiliário, mas estamos fortemente empenhados na procura de soluções que nos permitam assegurar o presente e projetar o futuro dos beneficiários dos nossos serviços.

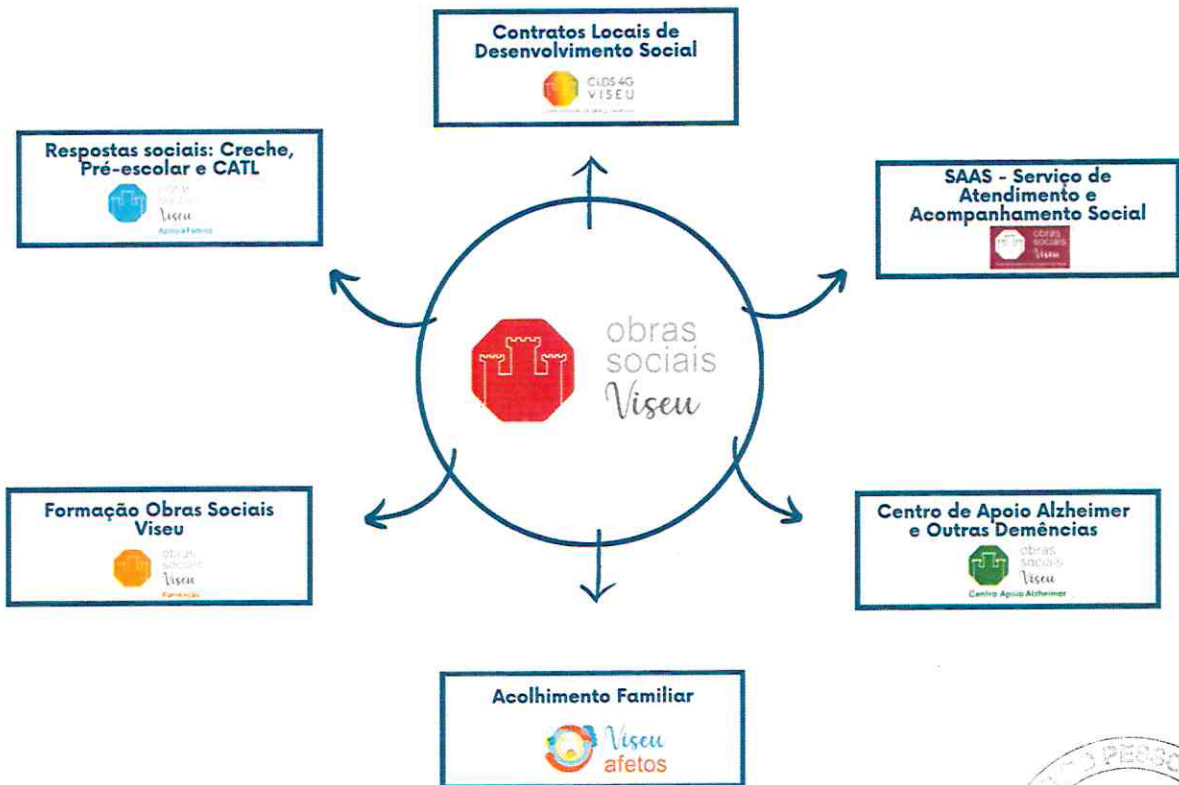
1. Estratégia

Em 2023, foi dada continuidade à estratégia da instituição, definida em 2020, tendo sido formulada pela Direção das Obras Sociais nos seguintes termos:

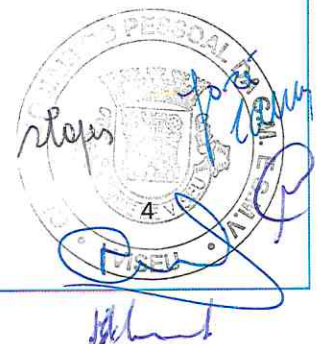


Tabela 1 - Prioridades e objetivos estratégicos

Prioridades Estratégicas	Objetivos Estratégicos
Sustentabilidade Financeira da Instituição	Adequação da resposta às necessidades sociais, desenvolvendo a intervenção de proximidade, privilegiando relações de parceria
	Inovação e Empreendedorismo Social
	Valorização e desenvolvimento do capital humano
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a autonomia e a qualidade de vida das pessoas 2. Estimular o empreendedorismo social no desenvolvimento de projetos inovadores 3. Contribuir para a melhoria das relações intergeracionais 4. Reforçar as relações de parceria 5. Melhorar a notoriedade das Obras 6. Fortalecer os mecanismos de apoio ao modelo de governação, apostando na modernização dos processos internos 7. Valorizar e motivar os colaboradores, garantindo uma maior coesão interna



<https://obrassociaisviséu.pt/>



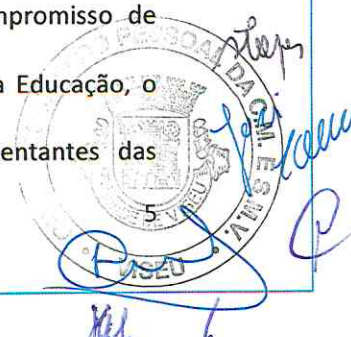
2. Atividades Desenvolvida em 2023

Foi um ano pleno de concretizações nos diversos setores, tendo sido suplantados os objetivos desenhados para cada uma das áreas de atuação. No decurso do ano em análise, foram realizadas as atividades inerentes às respostas sociais, aos projetos e ao desenvolvimento da instituição, conforme abaixo se sintetiza.

A. Área de Apoio à Família

- Na resposta social **Creche** verificou-se um incremento muito significativo da frequência, como resultado das obras de requalificação e adaptação das instalações da Rua João Mendes. O forte investimento realizado permitiu otimizar a resposta social que beneficia da integração na Creche Feliz – Rede de Creches Gratuitas. Esta evidência, somada à experiência que reunimos, motiva-nos para a procura de soluções que possam permitir a criação de uma nova unidade de creche que dê resposta às necessidades existentes, em grande medida resultantes dos fluxos migratórios.
- Na resposta social **Ensino Pré-escolar**, não se verificaram grandes oscilações em relação aos anos anteriores, no que concerne às frequências. Todavia, do ponto de vista financeiro, esta resposta social tem vindo a revelar-se desastrosa, como podemos verificar no resultado de 2023 que apresenta um resultado negativo de -31.025,1€. A relação entre o Estado e o Terceiro Setor, no que ao ENSINO PRÉ-ESCOLAR diz respeito, tem sido negligenciada. A não atualização das comparticipações está a asfixiar-nos financeiramente. Para que possamos perceber melhor a realidade, damos nota do seguinte, em 2008 a comparticipação do Estado por cada criança era de 173,49€, em 2023 foi de 178,05€. Em 15 anos houve uma atualização de 4,25€ o que corresponde a 2,6% de aumento, quando a inflação acumulada, para o mesmo período temporal, foi de 22,6%. Está plasmado no Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2023-2024 que o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e os representantes das

<https://obrassociaisviseu.pt/>



instituições sociais acordam na necessidade de continuar a promover a capacitação e a expansão da Educação Pré-escolar e a prosseguir um conjunto de medidas, das quais destaco a seguinte: “É constituída uma comissão que integra representantes do Governo e das ERSSS, visando a análise e estudo da construção do modelo de gratuitidade no Pré-escolar da Rede Social e Solidária com vista à revisão e à alteração do modelo atualmente definido, bem como do valor da comparticipação por criança, até ao final do primeiro semestre de 2024.”

É urgente rever e atualizar as condições para revitalizar o ensino pré-escolar em cooperação com o setor social que já provou ser um parceiro credível e capacitado para potenciar os recursos existentes em prol das crianças. Poderá ser uma excelente solução alterar o modelo em vigor, tendo por base o que tem vindo a ser implementado na Creche Feliz – Rede de Creches Gratuitas. Estamos a trabalhar para que não se repita o triste e lamentável desfecho (encerramento em 2023) do CATL. Não podemos ainda olvidar a conjugação, que se está a revelar letal, entre os valores incipientes e desatualizados das comparticipações com as atualizações salariais, das carreiras e valor da inflação.

- O **Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)** foi encerrado no dia 31 de agosto de 2023, devido ao crescente agravamento do crónico défice orçamental. Foi feito um esforço na reafecção dos recursos humanos, nas respostas sociais Creche e Ensino Pré-escolar, garantido, assim, a permanência dos postos de trabalho.
- A resposta social **Acolhimento Familiar de Crianças e Jovens** é desenvolvida tendo por base acordo de cooperação celebrado com o ISS, I.P, sendo assumindo as Obras Sociais Viseu a qualidade de instituição de enquadramento. No exercício das nossas competências, adaptamos as nossas iniciativas aos contextos sociodemográficos onde nos encontramos inseridos, mais concretamente do distrito de Viseu. A nossa ação, em articulação com os diversos parceiros, prossegue os seguintes objetivos: Contribuir para o desenvolvimento



integral das crianças e jovens; Assegurar o desenvolvimento de autonomia pessoal e social e a integração das crianças e jovens com deficiência; Capacitar e orientar as famílias na resolução de questões e dificuldades relacionadas com as crianças e jovens; Permitir a conciliação da vida familiar e profissional; Apoiar e orientar as crianças e jovens em situação de risco e ou perigo. Neste contexto esta resposta social tem por objetivos proporcionar à criança ou jovem: Condições para a adequada satisfação das suas necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais; Estabelecimento de laços afetivos, seguros e estáveis, determinantes para a estruturação e desenvolvimento harmonioso da sua personalidade; Aquisição de competências destinadas à sua valorização pessoal, social, escolar e profissional; Condições que contribuam para a construção da sua identidade e integração da sua história de vida.

Os primeiros acolhimentos ocorreram em outubro de 2023, tendo sido registados outros até 31 de dezembro, em linha com o planeado e procedemos à transferência do pagamento do apoio pecuniário a que se refere o artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 139/2019, de 16 de setembro, para a família de acolhimento; Têm sido desenvolvidas diversas atividades: Sessões de informação e sensibilização, na comunidade, sobre o acolhimento familiar; Formação inicial de famílias que manifestaram o interesse em ser famílias de acolhimento; Avaliação, seleção e reconhecimento de famílias de acolhimento, bem como à sua reavaliação; Apoio as famílias em todos os atos necessários para garantir às crianças acolhidas o acesso pleno aos seus direitos de cidadania; Apoio às famílias de acolhimento a providenciar os apoios que a criança ou jovem necessitam, designadamente ao nível da saúde ou educação, e a requerer junto dos serviços competentes de segurança social as prestações de segurança social a que a criança ou jovem tenham direito; Acompanhamento da gestão do pecúlio e valores pessoais da criança ou jovem efetuada pela família de acolhimento; Apoio e acompanhamento técnico permanente, necessários ao cumprimento das obrigações decorrentes do acolhimento familiar; Contato regular com o gestor do processo de promoção e proteção e a equipa de gestão de vagas; Comunicação e

<https://obrassociaisviseu.pt/>



atualização junto da equipa de gestão de vagas da informação relativa às famílias de acolhimento que enquadrámos; Definição e implementação de modelos e de programas de intervenção técnica.

Tabela 2 - Utentes da Área de Apoio à Família em 2023

Resposta Social	N.º médio de crianças
Creche	46
Educação Pré-escolar	35
Centro de Atividades de Tempos Livres*	30
Acolhimento familiar	Dados confidenciais
Total	111

*Números até agosto de 2023, data de encerramento da resposta social.

B. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabelece no seu artigo 12.º o quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais e para as entidades intermunicipais em matéria de ação social e concretiza os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local.

O Decreto-Lei n.º 55/2020 de 12 de agosto concretizou tal transferência de competências em matéria de Ação Social e a Portaria n.º 63/2021, de 17 de março asseguraram a regulamentação no que respeita à operacionalização, em matéria de Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS), de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

O Decreto-Lei n.º 55/2020 de 12 de agosto, no seu n.º 4 do artigo 10.º, prevê que o exercício da competência transferida para a Câmara Municipal, de assegurar o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social,



possa ser contratualizado, através da celebração de acordo específico com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou equiparadas.

Tendo por base o quadro legal vigente, foi celebrado, com o Município de Viseu, Protocolo de Cooperação, por um ano que entrou em vigor em 03/04/2023, tendo duração de 12 meses, considerado que a resposta social, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) se enquadra nos fins estatutários da Instituição, e em conformidade com o disposto no Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, e de harmonia com a legislação e instrumentos de cooperação em vigor.

O âmbito geográfico da resposta social identificada na cláusula anterior abrange as freguesias de Abraveses; Bodiosa; Barreiros e Cepões; Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita; Calde; Campo; Cavernães; Côta; Coutos de Viseu; Faíl e Vila Chã de Sá; Fragosela; Lordosa; Mundão; Orgens; Povolide; Ranhados; Repeses e S. Salvador; Ribafeita; Rio de Loba; Santos Evos; São Cipriano & Vil de Souto; S. João de Lourosa; S. Pedro de France; Silgueiros e Viseu, concelho de Viseu.

O SAAS desenvolve, de acordo com o disposto no n.º 6 da Portaria n.º 137/2015, de 19 de maio, as seguintes atividades: Atendimento, informação e orientação a cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação; Acompanhamento, de modo a assegurar apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família; Informação detalhada sobre a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social; Elaboração de propostas de atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica; Planeamento e organização da intervenção social; Contratualização no âmbito da intervenção social; Coordenação e avaliação da execução das ações contratualizadas.

O trabalho da equipa técnica - constituída por cinco técnicos superiores e um coordenador - do SAAS Viseu, enquanto entidade de primeira linha de intervenção social, é sustentado em duas

<https://obrassociaisviseu.pt/>



atividades principais, o atendimento e o acompanhamento social. No ano de 2023, o SAAS apresentou um volume de atendimentos/diligências registadas em Sistema Informático de 2916, o que corresponde a uma média mensal de 243.

A Tabela mostra o número de utentes que foram envolvidos nas atividades e intervenções do SAAS, ao longo do ano de 2023.

Tabela 3 - Utes do SAAS em 2023

Utentes	N.º
Famílias em acompanhamento	532
Indivíduos beneficiários	1090
AFS com contratualização	532
Atendimentos	2916

C. Área de Formação e Projetos

▪ FORMAÇÃO FINANCIADA | NÃO FINANCIADA

O ano de 2023 foi muito penalizador, uma vez que não houve formação financiada para executar. Os projetos que tivemos aprovados foram concluídos em dezembro de 2022 e, desde então, não houve nova janela de oportunidade para procedermos à candidatura. Prevê-se a concretização de um novo projeto de candidatura em março de 2024 cuja aprovação é determinante para sustentabilidade financeira e capacidade de resposta às necessidades emergentes da comunidade. Esta realidade não nos deixou paralisados. Encetamos um processo de aposta e especialização na formação online, síncrona e assíncrona, que se tem revelado ganhadora e motivadora. Diversificámos a oferta formativa, intensificámos a especialização na área dos cuidados e ampliámos o espetro da nossa ação, captando formandos de todos os pontos do país. Foram dados passos importantes que abrem horizontes de esperança em áreas muito concretas, nas quais somos pioneiros: Combate ao Idadismo (Selo Anti – Idadismo | Curso

de Agentes Para a Mudança Geracional); Eliminação das Contenções Mecânicas e Químicas (Norma Libera Care; Envelhecimento Bem-Sucedido (Well Aging).

A tabela 3 mostra o número de formandos envolvidos nas diversas modalidades formativas, ao longo do ano de 2023.

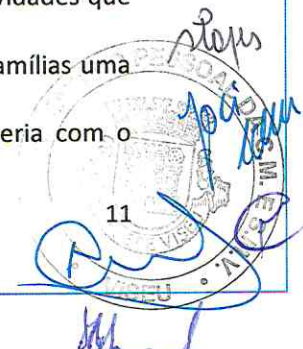
Tabela 3 – Formandos em 2023

FORMAÇÃO	N.º de formandos
Não Financiada Workshops – individual	163
Não Financiada – entidades	160
Cursos	13
Volume de Formação	443,5h

- **ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)**
- **COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)**

Demos início a um novo desafio, estabelecendo um protocolo de colaboração com o Município de Viseu para a dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF), no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique para o ano letivo 2023/2024.

AEC - Princípios Orientadores - De acordo com o Portaria N.º 644-A/2015, de 24 de agosto, o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na sua redação atual, estabelece que, no âmbito da sua autonomia, os agrupamentos de escolas, no 1.º ciclo do ensino básico, desenvolvam atividades de enriquecimento curricular, de caráter facultativo para os alunos, com um cariz formativo, cultural e lúdico, que complementem as componentes do currículo. Deste modo, cada estabelecimento de ensino do 1.º ciclo garante a oferta de uma diversidade de atividades que considera relevantes para a formação integral dos seus alunos e articula com as famílias uma ocupação adequada dos tempos não letivos. As AEC são programadas em parceria com o



Município de Viseu, entidade Promotora das AEC e as entidades parceiras que implementam as AEC em cada Escola do Ensino Básico.

CAF - Princípios Orientadores - De acordo com o Portaria N.º 644-A/2015, de 24 de agosto, o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na sua redação atual, considera -se CAF o conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva. A CAF é implementada por autarquias, associações de pais, instituições particulares de solidariedade social ou por outras entidades que promovam este tipo de resposta social, mediante acordo com os agrupamentos de escolas.

A.E. Infante D. Henrique	Turmas	Alunos
AEC	30	574
CAF	9	154
Total	39	728

▪ **CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS)**

Os projetos CLDS 4G Viseu Positivo e Viseu Comunidade de Afetos tiveram o seu início a 03 de agosto de 2020 no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4.ª Geração (CLDS 4G), criado e regulado pela Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto e o seu término a 30 de setembro de 2023.

A Tabela mostra a dotação orçamental aprovada para estes dois projetos, cujo período de execução decorreu entre agosto de 2020 e setembro de 2023.

Tabela 5 - Dotação orçamental aprovada para os projetos CLDS (2020 – 2023)

Projeto	2020	2021	2022	2023	Total por Projeto
Viseu Comunidade de Afetos	125 012	166 682	166 682	41 671	500 046
Viseu Positivo	81 035	108 046	108 046	27 012	324 139
Total	206 046	274 728	274 728	68 682	824 185

<https://obrassociaisviseu.pt/>



■ **VEISEU COMUNIDADE DE AFETOS**

Meta: 2155 Destinatários

Resultado: 4832 Destinatários



■ **VEISEU POSITIVO**

Meta: 915 Destinatários

Resultado: 2102 Destinatários

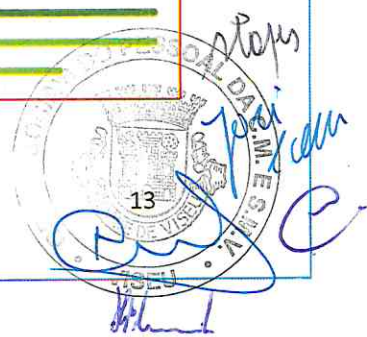


Tabela 6 – Destinatários CLDS 4 G

FORMAÇÃO	N.º de formandos
VSEU COMUNIDADE DE AFETOS	4832
VISEU POSITIVO	2102
TOTAL	6932

A experiência, alicerçada na execução de duas gerações de CLDS, reforça a nossa posição, consideramos que esta tipologia de projetos, pelas suas características e especificidades, reveste-se de uma enorme relevância pelas ações que desenvolvem na e com a comunidade e contribuem para a notoriedade da instituição e densificação da rede de parcerias.

O trabalho em rede desde sempre se mostrou crucial e fundamental à boa execução da Operação, sendo cuidadosamente trabalhado o estabelecimento de parcerias com as diversas entidades e agentes presentes por forma a otimizar os recursos existentes garantindo, dessa forma, o sucesso da operação através da conjugação de esforços de várias entidades que conosco colaboraram durante os três anos da intervenção do projeto.

D. Centro De Apoio Alzheimer Viseu

Em 2023, as principais atividades desenvolvidas focaram-se na estimulação cognitiva das pessoas com demência, no acompanhamento psicossocial dos cuidadores (individual e em grupo) e na psicoeducação.

Reforçamos a nossa aposta na formação dos cuidadores informais e formais, bem como na capacitação de entidades do terceiro setor.

Foram também dados passos importantes para que possamos, como é nosso objetivo, tornarmo-nos membros efetivos da Alzheimer's Disease International (ADI), através da formação continua, participação em reuniões e fóruns internacionais e na compilação e verificação do "estado da arte" no nosso país, relativamente ao compromisso assumido por

<https://obrassociaisviseu.pt/>



Portugal, conjuntamente com todos os 194 Estados-Membros da OMS, de adoção do Plano de Ação Global da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a Resposta da Saúde Pública à Demência, tendo como objetivo principal a criação de planos e estratégias nacionais de demência. Foi enviada à senhora Ministra da Saúde, Marta Temido, uma carta oficial, subscrita pelas Obras Sociais e pela ADI, demonstrando a nossa esperança em que a senhora ministra desempenhe um papel influente e crucial na concretização efetiva de progressos, na implementação da Estratégia Nacional de Saúde para a Demência (aprovada em 2018) e dando nota da nossa disponibilidade para apoiarmos naquilo que em que entenda que possamos ser úteis. Consideramos que Portugal pode e deve fazer a diferença, na construção de uma comunidade amiga na demência e inspirar outros países a avançarem com os seus próprios planos, dentro e fora da região europeia.

A tabela abaixo evidencia o volume das atividades desenvolvidas pelo CAPAD em 2022.

Tabela 7 - Atividades desenvolvidas pelo CAPAD em 2023

Atendimentos	348
Acompanhamento / Intervenção	798
Formação / Sensibilização / Capacitação	563

▪ SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Foi dada continuidade iniciada a reorganização e modernização dos serviços administrativos, procurando alcançar a desejada e necessária simplificação dos processos administrativos e a gradual desmaterialização da documentação.

E. Situação económico-financeira

Em 2023 registou-se um acréscimo no total dos rendimentos da atividade operacional, comparativamente com o ano anterior. Para este crescimento contribuiu, fundamentalmente,

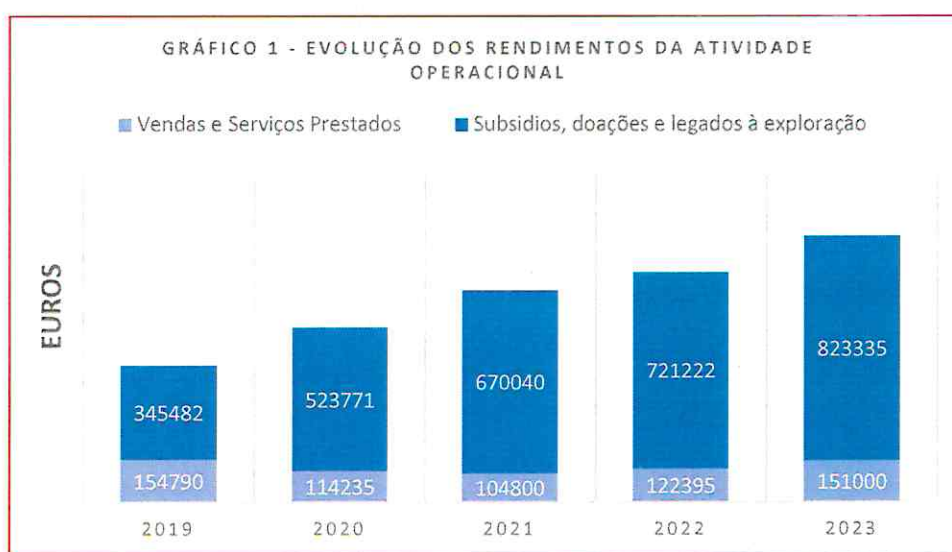
<https://obrassociaisviseu.pt/>



o acréscimo de 15% de subsídios e outros apoios, destacando-se os que se referem aos acordos de cooperação estabelecido com a Segurança Social para as respostas sociais da área de Apoio à Família, especialmente na Creche e no Acolhimento Familiar, com o Município de Viseu – SAAS, AEC E CAF.

Assistimos também a um aumento de 24% nas vendas e prestações de serviços, tendo especial relevância o CAPAD e a Formação.

O gráfico 1 evidencia a evolução registada nos últimos cinco anos nos rendimentos da atividade operacional e que expressa, claramente, a atual realidade desta Instituição no que concerne às suas principais fontes de rendimento.



No exercício de 2023 foi apurado um resultado líquido positivo de 42.087,08 € que compara com o resultado líquido negativo de 24.736,67€ do ano anterior. O resultado operacional (antes de depreciações, de gastos de financiamento e impostos) foi positivo, no montante de 86.833,16€, valor que compara com o valor apurado no exercício de 2022 de 7.493,15 €.

Os gastos operacionais, ascenderam a 901 milhares de euros contra 845 milhares de euros, do ano transato, um aumento relativo de 7% relativamente ao exercício anterior. De salientar aqui um crescimento dos gastos com pessoal no valor de 57 milhares de euros, motivado pelo crescente

<https://obrassociaisviseu.pt/>

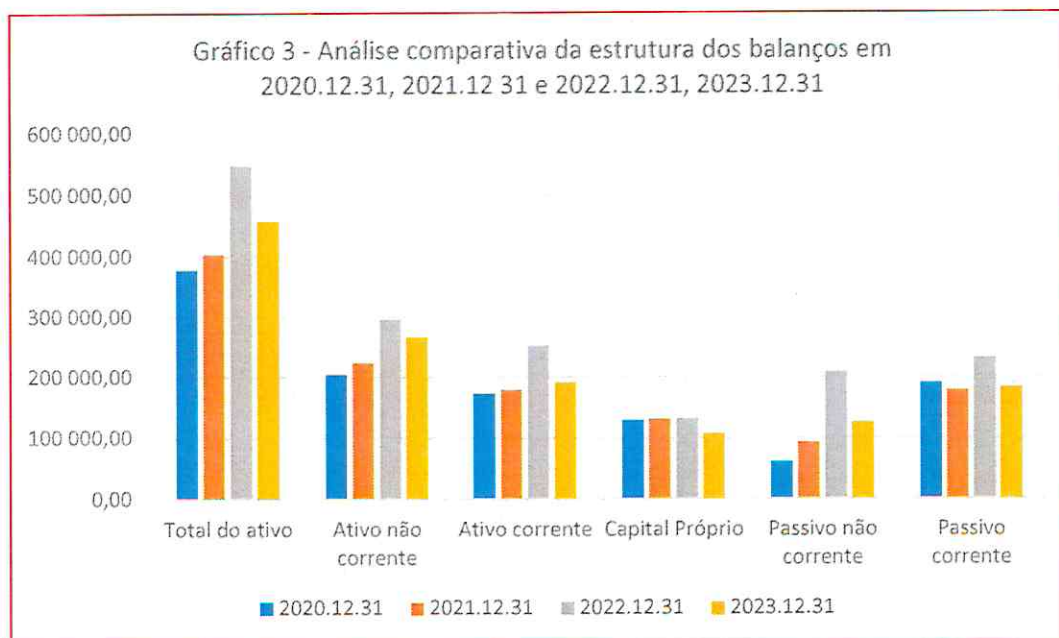


aumento do salário mínimo.

O gráfico 2 mostra a estrutura dos gastos operacionais e a sua evolução nos três últimos exercícios. A rubrica “gastos com o pessoal”, é a que tem maior peso relativo apresenta no total dos gastos operacionais, 80%, seguindo-se os “fornecimentos e serviços externos” com menor peso relativo. Salientamos que apesar da inflação avultada que se tem verificado, conseguimos reduzir estes gastos.



O desempenho do ano de 2023 ao nível do balanço mostra-nos uma melhoria substancial da autonomia financeira passando de 20% para 33%, aumentámos os capitais próprios via resultados, também uma descida considerável do passivo total e ativo. Ao nível da tesouraria líquida, no final deste exercício representava 15 212,03€ contra 76 939,35€ do exercício anterior, mercê de uma gestão equilibrada os capitais permanentes superam os valores dos ativos não correntes, dando assim lugar a um rácio de liquidez no valor de 1.05, o que significa que os ativos circulantes são superiores aos passíveis exigíveis de curto prazo.



Não obstante a situação financeira estar equilibrada no final de 2023, o crescente volume de rendimento proveniente dos projetos desenvolvidos, cujo reembolso é processado após demonstração das despesas realizadas e pagas, levou a um acréscimo das necessidades em fundo de maneiio, em 50 460,61 € facto demonstrado com aumento considerável dos capitais permanentes.

F. Perspetivas Futuras

▪ FUNDO DE REESTRUTURAÇÃO DO SETOR SOLIDÁRIO

Formalizámos uma candidatura ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS), no valor de 157.050,00€, para apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira da Instituição, tendo como objetivo garantir a manutenção do regular funcionamento e o desenvolvimento das respostas e serviços sociais que prestamos. (encontra-se em análise)

▪ INSTALAÇÕES

A instituição confronta-se, há largos anos, com limitações e barreiras ao seu desenvolvimento em resultado das características das instalações existentes. Para solucionar este constrangimento e a instituição poder crescer, identificamos como prioritário:

- ✓ Encontrar novas instalações para a resposta social **Ensino Pré-escolar**, de modo a garantir o seu bom funcionamento, de acordo com a legislação em vigor, e potenciando o seu crescimento, numa perspetiva de possível evolução para um modelo idêntico ao da Creche Feliz.
- ✓ Encontrar novas instalações para a resposta social **Centro de Apoio a Pessoas com Alzheimer e outras Demências (CAPAD)** que permitam aumentar a capacidade instalada e promover a diversificação da oferta de respostas às pessoas com demência, aos seus cuidadores e famílias: Terapia da Fala, Fisioterapia, Terapia Assistida por Animais (...). Prevê-se que, em abril de 2024, a instituição se torne membro efetivo da Alzheimer's Disease International aumentando, assim, o potencial da nossa ação.
- ✓ Encontrar novas instalações que permitam criar uma nova resposta social de **Creche**, dando resposta ao aumento da procura em função da medida de gratuidade e também do aumento do fluxo da comunidade migrante.
- ✓ Realizar obras de adaptação e melhoria do espaço onde se encontra em funcionamento o **SAAS** e onde se prevê que venha a ser instalada a equipa do **CLDS 5g**.

Estão em curso ações de prospeção junto do mercado imobiliário, no intuito de identificar as possibilidades existentes, bem como as possíveis soluções de compra e / ou arrendamento.

▪ PROGRAMAS E PROJETOS

➤ ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

Demos início a duas novas respostas no âmbito da educação. Somos a entidade responsável, no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, numa parceria estabelecida com o Município de Viseu, pelas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF). Em resultado da qualidade do trabalho que temos vindo a realizar, acreditamos que será possível expandir a nossa intervenção a mais um agrupamento de escolas do concelho de Viseu.

➤ CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 5G

Os CLDS 5G pretendem reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza em Portugal, encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização. Vão concentrar as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promover a mudança tendo em conta fatores de vulnerabilidade como desemprego, titularidade de prestações sociais, pessoas em situação de sem-abrigo e índice de envelhecimento da população. Vão prevenir e combater a exclusão social, particularmente a infantil, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e exclusão, de forma a garantir a coesão social e territorial.

As Obras Sociais foram propostas pelo Município de Viseu como Entidade Coordenadora Local de Parceria (ECLP), na última reunião do Conselho Local de Ação de Viseu e os parceiros aprovaram por unanimidade. Prevê-se que a operação tenha o seu início no segundo semestre e terá a duração de 48 meses.

➤ SEGURANÇA SOCIAL PROJETOS INOVADORES

No âmbito das candidaturas abertas pela Segurança Social para Promoção da Autonomia e Independência de Idosos e Envelhecimento Ativo e Saudável, submetamos o projeto Ligad@s – Rede Local para o Envelhecimento Ativo e Saudável (RLEAS) que se assumiu como uma proposta

<https://obrassociaisviseu.pt/>



de intervenção de base comunitária, orientada para o desenvolvimento de uma Comunidade Amiga das Pessoas Idosas. (encontra-se em análise)

➤ **FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA**

No âmbito do Programa PESSOAS 2030, será submetida, durante o mês de março de 2024, uma candidatura, no valor global de 260.000,00€ às “Formações Modulares Certificadas” para adultos que tem como objetivos: Aprofundar as competências dos adultos; Promover a realização e a certificação de unidades de competência (UC) e ou de unidades de formação de curta duração (UFCD); Possibilitar a conclusão de qualificações incompletas previamente obtidas; Permitir a realização e a certificação de percursos de formação de curta e média duração; Responder às necessidades de formação do mercado de trabalho.

➤ **COMUNIDADES DE INSERÇÃO**

Foram submetidas, em outubro de 2023, manifestações de interesse para a criação de duas Comunidades de Inserção: Com Alojamento para 10 utentes e Sem Alojamento para 100 utentes. (encontra-se em análise)

▪ **ALZHEIMER DISEASE’S INTERNATIONAL (ADI)**

A nossa instituição conclui, com sucesso, todos os níveis do Programa de Desenvolvimento de Membros da ADI, durante 2 anos e cumpre os critérios de adesão determinados. Será efetivada a admissão durante a Conferência Anual a realizar em Cracóvia de 24 a 27 de abril de 2024.

A ADI tem atualmente 105 associações parceiras em todo o mundo. Só pode haver um membro da ADI por país. Estarão reunidas as condições para aumentar e diversificar a nossa resposta à comunidade. É prioritário encontrar novas instalações que permitam desenhar novos modelos de trabalho e aumentar o número de beneficiários dos serviços prestados.

▪ FUNDACIÓN CUIDADOS DIGNOS

Em Portugal existe um uso excessivo e inadequado de contenções, tanto físicas (ex: amarrar pessoas na cama ou no cadeirão) como farmacológicas (sobremedicação) em pessoas idosas dependentes e, sobretudo, em pessoas que vivem com a doença de Alzheimer e outras demências. As pessoas submetidas a estas contenções confrontam-se com a acelerada perda de autonomia, dignidade e autoestima. Eliminar, ou reduzir ao mínimo, a utilização de contenções deve ser uma prioridade para os profissionais de saúde e do setor social. Esta ideia ganha ainda mais força quando existem, por exemplo na vizinha Espanha, práticas alternativas válidas e seguras que provam ser possível viver sem contenções. É o caso do programa “Desatar al anciano y al enfermo de Alzheimer” - Confederación Española de Organizaciones de Mayores (CEOMA) - e a Norma Libera-Care - Fundación Cuidados Dignos. Em maio de 2024, será organizada uma jornada, em parceria com a Fundación Cuidados Dignos que servirá de tiro de partida à parceria que nos dará a oportunidade de iniciar um trabalho urgente e necessário na eliminação de contenções. Será uma nova área em desenvolvimento no que concerne à formação e capacitação para os cuidados.

▪ VOLUNTARIADO

É um objetivo a criação de um projeto na área específica dedicada ao voluntariado de competências. Pretendemos capacitar a nossa instituição, através da formação de uma equipa, para planear, organizar e promover programas de voluntariado de forma autónoma. Foi dado início ao trabalho, solicitando propostas de colaboração à Pista Mágica uma associação sem fins lucrativos, reconhecida como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que acredita no vasto potencial do voluntariado e da cidadania ativa enquanto caminhos para a transformação da sociedade. Para financiar este projeto, foi submetida uma candidatura à “INICIATIVA SOCIAL DESCENTRALIZADA (ISD)” do Banco BPI. (encontra-se em análise)



Agradecimentos

Esta Direção agradece a todas as pessoas que, diariamente, nos fazem acreditar na possibilidade de construirmos uma comunidade melhor, através do seu empenhamento, dedicação, empatia, solidariedade e humanismo.

A DIREÇÃO

José António Gonçalves Carreira (Presidente)

José António Gonçalves Carreira

José Miguel Santos Costa (Vice-Presidente)

José Miguel Santos Costa

Marco Paulo dos Santos Almeida (Tesoureiro)

Marco Paulo dos Santos Almeida



Marisa Isabel Alexandre Coelho (Vogal)

Marisa Isabel de Alexandre Coelho

José Manuel de Souza Lopes (Secretário)

José Manuel de Souza Lopes

Viseu, 21 de março de 2024

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2023
(montantes em euros)

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E SMVISEU

RUBRICAS	DATAS	
	2023	2022
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	256 017,21	288 023,11
Outros créditos e ativos não correntes	8 881,21	8 375,29
	266 898,42	296 398,40
Ativo corrente		
Inventários	1 141,42	986,99
Créditos a receber	142 733,17	94 450,52
Estado e outros entes públicos	107,05	107,05
Diferimentos	136,20	190,14
Caixa e depósitos bancários	47 780,49	156 441,11
	191 898,33	252 175,81
Total do ativo	458 796,75	548 574,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	107 767,71	132 504,38
Resultado líquido do período	42 087,08	(24 736,67)
Total dos fundos patrimoniais	149 854,79	107 767,71
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões específicas	10 954,66	10 954,66
Financiamentos obtidos	114 724,19	180 577,96
Outras dívidas a pagar		17 000,00
	125 678,85	208 532,62
Passivo corrente		
Fornecedores	33 603,54	31 346,55
Estado e outros entes públicos	16 583,85	17 921,87
Financiamentos obtidos	20 632,00	45 000,00
Diferimentos	14 708,78	
Outros passivos correntes	97 534,94	138 005,46
	183 263,11	232 273,88
Total do passivo	308 941,96	440 806,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	458 796,75	548 574,21

Auto



Auto

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração dos Resultados por Naturezas - **OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM**
 (modelo para ESNL) do período findo em 31-12- **E SMVISEU**
 2023
 (montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	151 285,53	122 394,02
Subsídios, doações e legados à exploração	10	823 334,79	721 222,00
Fornecimentos e serviços externos	8	(180 811,24)	(181 242,50)
Gastos com o pessoal	12	(720 443,48)	(663 857,60)
Outros rendimentos	8	19 207,78	9 087,26
Outros gastos		(5 740,22)	(110,03)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		86 833,16	7 493,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(34 081,34)	(28 749,02)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		52 751,82	(21 255,87)
Juros e gastos similares suportados		(10 664,74)	(3 480,80)
Resultado antes de impostos		42 087,08	(24 736,67)
Resultado líquido do período		42 087,08	(24 736,67)

gasto



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2023
(montantes em euros)

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E
SMVISEU

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		151 982,69	118 679,82
Pagamentos a fornecedores		191 528,80	152 992,20
Pagamentos ao pessoal	12	721 781,50	663 841,18
Caixa gerada pelas operações		(761 327,61)	(698 153,56)
Outros recebimentos/pagamentos		790 417,28	808 643,64
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		29 089,67	110 490,08
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	36 557,86	85 205,26
Investimentos financeiros		505,92	1 902,69
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(37 063,78)	(87 107,95)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			119 499,27
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		90 021,77	
Juros e gastos similares		10 664,74	3 480,80
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(100 686,51)	116 018,47
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(108 660,62)	139 400,60
Caixa e seus equivalentes no início do período		156 441,11	17 040,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		47 780,49	156 441,11

[Handwritten signature]



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FLUXOS PATRIMONIAIS

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2023
(montantes em euros)

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E SMVISEU

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6				132 504,38			(24 736,67)	107 767,71		107 767,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
7											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							42 087,00	42 087,00		42 087,00
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10				107 767,71			42 087,00	149 854,79		149 854,79

Costa



**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E SMVISEU

ANO : 2023

Stefes



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: OBRAS SOIAIS DO PESSOAL DOS CM E SMVISEU
Número de identificação 503118546
Natureza da atividade: IPSS

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31-12-2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2022.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

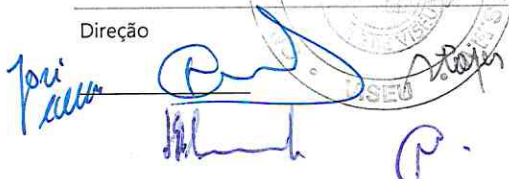
As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

Direção

Fori
acta




As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

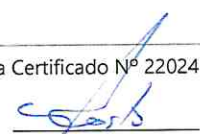
Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.



De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

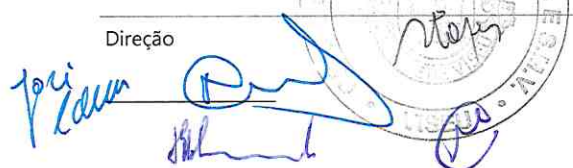
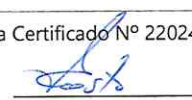
- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

The bottom left of the page features several handwritten signatures in blue ink. A prominent circular stamp is visible, containing the text 'CM E SMVISEU' around its perimeter. The stamp is partially obscured by the signatures.A handwritten signature in blue ink is located at the bottom right of the page, positioned below the 'Contabilista Certificado Nº 22024' text.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rêdito e regime do acréscimo

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rêdito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rêdito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rêdito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

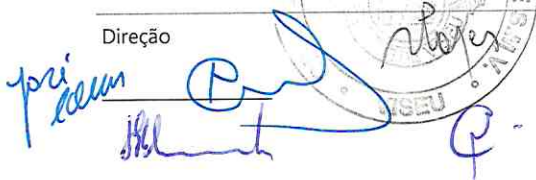
4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Direção

Pag. 5 de 12

Contabilista Certificado Nº 22024



Handwritten signatures and stamps of the accounting firm, including a circular stamp of the Ordem dos Contabilistas Certificados de Portugal.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	23 724,77	518 447,87	208 428,04	91 524,39	134 814,52		41 582,02	98 465,86		1 116 987,47
Depreciações acumuladas		378 642,65	201 971,95	73 848,48	133 457,43		41 043,85			828 964,36
Saldo no início do período	23 724,77	139 805,22	6 456,09	17 675,91	1 357,09		538,17	98 465,86		288 023,11
Variações do período		89 062,24	2 060,96	(9 168,28)	(13 542,84)		47,88	(98 465,86)		(30 005,90)
Total de aumentos										
Total diminuições		21 403,62	776,56	9 120,40	2 780,76					34 081,34
Depreciações do período		21 403,62	776,56	9 120,40	2 780,76					34 081,34
Outras transferências		110 465,86	2 837,52	(47,88)	(10 762,08)		47,88	(98 465,86)		4 075,44
Saldo no fim do período	23 724,77	228 867,46	8 517,05	8 507,63	(12 185,75)		586,05			258 017,21
Valor bruto no fim do período	23 724,77	611 990,44	211 292,47	91 524,39	135 969,72		41 582,02			1 116 083,81
Depreciações acumuladas no fim do período		383 122,98	202 775,42	83 016,76	148 155,47		40 995,97			858 066,60

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	23 724,77	518 447,87	207 821,51	91 524,39	130 903,00		41 276,03	5 131,70		1 018 829,27
Depreciações acumuladas		350 162,32	201 660,06	64 775,96	142 676,84		40 995,97			800 271,15
Saldo no início do período	23 724,77	168 285,55	6 161,45	26 748,43	(11 773,84)		280,06	5 131,70		218 558,12
Variações do período		(28 480,33)	294,64	(9 072,52)	13 130,93		258,11	93 334,16		69 464,99
Total de aumentos								93 334,16		93 334,16
Aquisições em primeira mão								93 334,16		93 334,16
Total diminuições		16 480,33	284,98	9 120,40	2 863,31					28 749,02
Depreciações do período		16 480,33	284,98	9 120,40	2 863,31					28 749,02
Outras transferências		(12 000,00)	579,62	47,88	15 994,24		258,11			4 879,85
Saldo no fim do período	23 724,77	139 805,22	6 456,09	17 675,91	1 357,09		538,17	98 465,86		288 023,11
Valor bruto no fim do período	23 724,77	518 447,87	208 428,04	91 524,39	134 814,52		41 582,02	98 465,86		1 116 987,47
Depreciações acumuladas no fim do período		378 642,65	201 971,95	73 848,48	133 457,43		41 043,85			828 964,36

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Já referido no ponto 3.1

7.2. Quantia escriturada de inventários

Direção



José
Lopes
dkt

Contabilista
Certificado

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		986,99	986,99			
Compras						
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1 141,42	1 141,42		986,99	986,99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas						
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Já descrita no ponto 3.1.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	151 285,53	122 394,02
Total	151 285,53	122 394,02

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Direção



João

[Handwritten signature]

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	86 036,20	78 256,73
Trabalhos especializados	44 055,07	39 877,06
Publicidade e propaganda	11 561,72	9 669,90
Honorários	21 400,34	18 235,98
Conservação e reparação	4 467,45	3 365,09
Outros	4 551,62	7 108,70
Materiais	51 319,19	35 607,26
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 547,11	3 517,82
Livros e documentação técnica		9,04
Material de escritório	1 863,10	1 398,99
Artigos para oferta	5 654,59	
Outros	40 254,39	30 681,41
Energia e fluidos	13 512,33	17 927,79
Eletricidade	10 282,46	14 618,82
Combustíveis	2 484,72	2 695,77
Água	744,04	585,00
Outros	1,11	28,20
Deslocações, estadas e transportes	2 245,47	1 453,11
Deslocações e estadas	2 245,47	1 453,11
Serviços diversos	27 698,05	47 997,61
Rendas e alugueres	8 870,90	12 870,78
Comunicação	7 278,89	6 567,69
Seguros	6 574,35	6 878,23
Contencioso e notariado	837,46	290,06
Despesas de representação	530,63	1 116,79
Limpeza, higiene e conforto	2 085,17	2 377,39
Outros serviços	1 520,65	17 896,67
Total	180 811,24	181 242,50

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Já descrito no ponto 3.1

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		586 688,55	586 688,55		236 646,24	236 646,24			
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		586 688,55	586 688,55		236 646,24	236 646,24			
Total		(586 688,55)	(586 688,55)		(236 646,24)	(236 646,24)			

Direção

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		404 534,17	404 534,17		316 687,83	316 687,83			
Total									

11 - Instrumentos financeiros

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			142 733,17		
Clientes e utentes			9 318,60		
Outras contas a receber			133 414,57		
Passivos financeiros:			131 138,48		
Fornecedores			33 603,54		
Financiamentos obtidos			135 556,19		
Outras contas a pagar			97 534,94		
Ganhos e perdas líquidos:			(258,95)		
De passivos financeiros			(258,95)		
Rendimentos e gastos de juros:			(10 405,79)		
De passivos financeiros			(10 405,79)		

Quadro comparativo:

Direção



Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			94 450,52		
Clientes e utentes			10 015,76		
Outras contas a receber			84 434,76		
Passivos financeiros:			186 352,01		
Fornecedores			31 346,55		
Financiamentos obtidos			225 577,96		
Outras contas a pagar			155 005,46		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:			(3 480,80)		
De passivos financeiros			(3 480,80)		

12 - Benefícios dos empregados

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	720 443,48	663 857,60
Remunerações do pessoal	564 012,23	523 604,08
Encargos sobre as remunerações	124 136,50	115 167,18
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 226,26	4 565,11
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	27 068,49	20 521,23

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	151 285,53	151 285,53
Fornecimentos e serviços externos	180 811,24	180 811,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	720 443,48	720 443,48
Remunerações	564 012,23	564 012,23
Outros gastos	156 431,25	156 431,25
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	258 017,21	258 017,21
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo.

peu
cau
Albert
E.

Carla

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	122 394,02	122 394,02
Fornecimentos e serviços externos	181 242,50	181 242,50
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	663 857,60	663 857,60
Remunerações	523 604,08	523 604,08
Outros gastos	140 253,52	140 253,52
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	288 023,11	288 023,11
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	151 285,53			151 285,53
Fornecimentos e serviços externos	180 811,24			180 811,24
Rendimentos suplementares:	4 709,63			4 709,63
Serviços sociais	3 755,63			3 755,63
Outros rendimentos suplementares	954,00			954,00

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	122 394,02			122 394,02
Fornecimentos e serviços externos	181 242,50			181 242,50
Rendimentos suplementares:	2 213,24			2 213,24
Outros rendimentos suplementares	2 213,24			2 213,24

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Direção

for
com
[Handwritten signatures and stamps]

[Handwritten signature]

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	42 087,08	(24 736,67)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		3 556,00		4 150,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	107,05		107,05	
Contribuições para a Segurança Social		13 027,85		13 771,87
Total	107,05	16 583,85	107,05	17 921,87

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	799,52	355,42		1 154,94
Depósitos à ordem	155 641,59		109 016,04	46 625,55
Outros depósitos bancários				
Total	156 441,11	355,42	109 016,04	47 780,49

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	778,55	20,97		799,52
Depósitos à ordem	16 261,96	139 379,63		155 641,59
Outros depósitos bancários				
Total	17 040,51	139 400,60	0,00	156 441,11



Direção